



Lunch-Conference spearheaded by the American Club of Lisbon and held jointly with  
AmCham and AAPEUA

Thursday, June 26<sup>th</sup> 2014

Sheraton Lisboa Hotel & SPA

# PRESS REPORT

---

**American Club of Lisbon**  
Sheraton Lisboa Hotel & SPA  
R. Latino Coelho, 1  
1069-025 LISBOA  
Tel: 21 352 93 08  
Fax: 21 352 93 09  
E-mail: [office@americancluboflisbon.com](mailto:office@americancluboflisbon.com)  
URL: [www.americancluboflisbon.com](http://www.americancluboflisbon.com)



SOCIEDADE

## Embaixador dos EUA diz que Portugal precisa superar «crise de confiança»

**Robert Sherman afirma que os portugueses devem recordar o espírito dos navegadores dos descobrimentos**

Por: tvi24 / EC | 2014-06-26 17:36

O embaixador norte-americano em Portugal, Robert Sherman, incentivou Portugal a superar a «crise de confiança» que ainda prevalece no país, recordando o espírito dos navegadores portugueses que, no passado, descobriram «novos mundos, novas oportunidades».

O diplomata, que apresentou credenciais em 30 de maio, falava, esta quinta-feira, num almoço-conferência em Lisboa, organizado pela Associação de Amizade Portugal - EUA (AAPEUA), em conjunto com o American Club e a Câmara de Comércio Americana em Portugal.

Numa intervenção intitulada «Economic Diplomacy and Shared Prosperity» (Diplomacia Económica e Prosperidade Partilhada), Robert Sherman reconheceu o caminho percorrido por Portugal para enfrentar a crise económica, bem como as «opções difíceis» assumidas pelo Governo português.

Mas, mesmo com a economia a seguir um caminho para a estabilidade, o diplomata norte-americano acredita que Portugal ainda tem muito para fazer, nomeadamente «na superação de uma crise de confiança».

«São os portugueses que têm uma imagem negativa dos portugueses», afirmou Robert Sherman, referindo que o país ainda vive sob o efeito do espírito do «sebastianismo».

«A prosperidade de Portugal não vai acontecer por milagre, tem de passar pela atitude dos portugueses», disse o embaixador norte-americano, salientando que o país, que no passado descobriu «novos mundos, novas oportunidades», tem atualmente qualidades

e capacidades de excelência em vários campos, como é o caso das energias renováveis e da inovação e tecnologia.

Para o embaixador dos Estados Unidos, o futuro passa pela «mudança de mentalidades», mas sobretudo pela promoção do país.

«O que se tem de fazer é expor Portugal às pessoas [a nível internacional]», sublinhou o diplomata, que avançou que está a trabalhar com a instituição Kennedy Center, em Washington, para a realização em março de 2015 de um evento dedicado a Portugal e Espanha.

Durante três semanas, segundo explicou Robert Sherman, o evento vai mostrar o que se faz em Portugal em áreas como literatura, cinema, gastronomia ou arquitetura.

«O fado vai aos Estados Unidos. (...) É uma oportunidade incrível (...) o impacto desta iniciativa pode abranger várias gerações», realçou.

Robert Sherman anunciou ainda que uma delegação de empreendedores e investidores norte-americanos vai estar em Portugal em julho para «conhecer a comunidade local de 'startups' [empresas inovadoras em processo de implementação]». A missão norte-americana, organizada pela representação diplomática em Portugal, irá visitar projetos em Lisboa, Aveiro e Porto.

Sobre como os Estados Unidos podem ajudar Portugal, o diplomata realçou um aspeto: «incutir o espírito de arriscar».

«As soluções já estão aqui [em Portugal]. (...) Portugal não precisa do sebastianismo», concluiu.

## Embaixador dos EUA diz que Portugal precisa de superar "crise de confiança"

Lusa 26 Jun, 2014, 17:29

O embaixador norte-americano em Portugal, Robert Sherman, incentivou hoje Portugal a superar a "crise de confiança" que ainda prevalece no país, recordando o espírito dos navegadores portugueses que, no passado, descobriram "novos mundos, novas oportunidades".

O diplomata, que apresentou credenciais em 30 de maio, falava num almoço-conferência em Lisboa, organizado pela Associação de Amizade Portugal - EUA (AAPEUA), em conjunto com o American Club e a Câmara de Comércio Americana em Portugal.

Numa intervenção intitulada "Economic Diplomacy and Shared Prosperity" (Diplomacia Económica e Prosperidade Partilhada), Robert Sherman reconheceu o caminho percorrido por Portugal para enfrentar a crise económica, bem como as "opções difíceis" assumidas pelo Governo português.

Mas, mesmo com a economia a seguir um caminho para a estabilidade, o diplomata norte-americano acredita que Portugal ainda tem muito para fazer, nomeadamente "na superação de uma crise de confiança".

"São os portugueses que têm uma imagem negativa dos portugueses", afirmou Robert Sherman, referindo que o país ainda vive sob o efeito do espírito do "sebastianismo".

"A prosperidade de Portugal não vai acontecer por milagre, tem de passar pela atitude dos portugueses", disse o embaixador norte-americano, salientando que o país, que no passado descobriu "novos mundos, novas oportunidades", tem atualmente qualidades e capacidades de excelência em vários campos, como é o caso das energias renováveis e da inovação e tecnologia.

Para o embaixador dos Estados Unidos, o futuro passa pela "mudança de mentalidades", mas sobretudo pela promoção do país.

"O que se tem de fazer é expor Portugal às pessoas [a nível internacional]", sublinhou o diplomata, que avançou que está a trabalhar com a instituição Kennedy Center, em Washington, para a realização em março de 2015 de um evento dedicado a Portugal e Espanha.

Durante três semanas, segundo explicou Robert Sherman, o evento vai mostrar o que se faz em Portugal em áreas como literatura, cinema, gastronomia ou arquitetura.

"O fado vai aos Estados Unidos. (...) É uma oportunidade incrível (...) o impacto desta iniciativa pode abranger várias gerações", realçou.

Robert Sherman anunciou ainda que uma delegação de empreendedores e investidores norte-americanos vai estar em Portugal em julho para conhecer a comunidade local de `startups` [empresas inovadoras em processo de

implementação]". A missão norte-americana, organizada pela representação diplomática em Portugal, irá visitar projetos em Lisboa, Aveiro e Porto.

Sobre como os Estados Unidos podem ajudar Portugal, o diplomata realçou um aspeto: "incurtir o espírito de arriscar".

"As soluções já estão aqui [em Portugal]. (...) Portugal não precisa do sebastianismo", concluiu.

SCA // JMR

Lusa/Fim

## Portugal precisa de superar “crise de confiança”

Actualizado ontem, às 17:31

O embaixador norte-americano em Portugal, Robert Sherman, incentivou hoje Portugal a superar a “crise de confiança” que ainda prevalece no país, recordando o espírito dos navegadores portugueses que, no passado, descobriram “novos mundos, novas oportunidades”.

O diplomata, que apresentou credenciais em 30 de maio, falava num almoço-conferência em Lisboa, organizado pela Associação de Amizade Portugal - EUA (AAPEUA), em conjunto com o American Club e a Câmara de Comércio Americana em Portugal.

Numa intervenção intitulada "Economic Diplomacy and Shared Prosperity" (Diplomacia Económica e Prosperidade Partilhada), Robert Sherman reconheceu o caminho percorrido por Portugal para enfrentar a crise económica, bem como as “opções difíceis” assumidas pelo Governo português.

Mas, mesmo com a economia a seguir um caminho para a estabilidade, o diplomata norte-americano acredita que Portugal ainda tem muito para fazer, nomeadamente “na superação de uma crise de confiança”.

“São os portugueses que têm uma imagem negativa dos portugueses”, afirmou Robert Sherman, referindo que o país ainda vive sob o efeito do espírito do "sebastianismo".

“A prosperidade de Portugal não vai acontecer por milagre, tem de passar pela atitude dos portugueses”, disse o embaixador norte-americano, salientando que o país, que no passado descobriu “novos mundos, novas oportunidades”, tem atualmente qualidades e capacidades de excelência em vários campos, como é o caso das energias renováveis e da inovação e tecnologia.

Para o embaixador dos Estados Unidos, o futuro passa pela “mudança de mentalidades”, mas sobretudo pela promoção do país.

“O que se tem de fazer é expor Portugal às pessoas [a nível internacional]”, sublinhou o diplomata, que avançou que está a trabalhar com a instituição Kennedy Center, em Washington, para a realização em março de 2015 de um evento dedicado a Portugal e Espanha.

Durante três semanas, segundo explicou Robert Sherman, o evento vai mostrar o que se faz em Portugal em áreas como literatura, cinema, gastronomia ou arquitetura.

“O fado vai aos Estados Unidos. (...) É uma oportunidade incrível (...) o impacto desta iniciativa pode abranger várias gerações”, realçou.

Robert Sherman anunciou ainda que uma delegação de empreendedores e investidores norte-americanos vai estar em Portugal em julho para conhecer a comunidade local de 'startups' [empresas inovadoras em processo de implementação]. A missão norte-americana, organizada pela representação diplomática em Portugal, irá visitar projetos em Lisboa, Aveiro e Porto.

Sobre como os Estados Unidos podem ajudar Portugal, o diplomata realçou um aspeto: “incutir o espírito de arriscar”.

“As soluções já estão aqui [em Portugal]. (...) Portugal não precisa do sebastianismo”, concluiu.



## Portugal precisa de superar "crise de confiança" - embaixador EUA

26-06-2014 17:24 | Política

Fonte: Agência Lusa

Lisboa, 26 jun (Lusa) -- O embaixador norte-americano em Portugal, Robert Sherman, incentivou hoje Portugal a superar a "crise de confiança" que ainda prevalece no país, recordando o espírito dos navegadores portugueses que, no passado, descobriram "novos mundos, novas oportunidades".

O diplomata, que apresentou credenciais em 30 de maio, falava num almoço-conferência em Lisboa, organizado pela Associação de Amizade Portugal - EUA (AAPEUA), em conjunto com o American Club e a Câmara de Comércio Americana em Portugal.

Numa intervenção intitulada "Economic Diplomacy and Shared Prosperity" (Diplomacia Económica e Prosperidade Partilhada), Robert Sherman reconheceu o caminho percorrido por Portugal para enfrentar a crise económica, bem como as "opções difíceis" assumidas pelo Governo português.

Mas, mesmo com a economia a seguir um caminho para a estabilidade, o diplomata norte-americano acredita que Portugal ainda tem muito para fazer, nomeadamente "na superação de uma crise de confiança".

"São os portugueses que têm uma imagem negativa dos portugueses", afirmou Robert Sherman, referindo que o país ainda vive sob o efeito do "sebastianismo".

"A prosperidade de Portugal não vai acontecer por milagre, tem de passar pela atitude dos portugueses", disse o embaixador norte-americano, salientando que o país, que no passado descobriu "novos mundos, novas oportunidades", tem atualmente qualidades e capacidades de excelência em vários campos, como é o caso das energias renováveis e da inovação e tecnologia.

Para o embaixador dos Estados Unidos, o futuro passa pela "mudança de mentalidades", mas sobretudo pela promoção do país.

"O que se tem de fazer é expor Portugal às pessoas [a nível internacional]", sublinhou o diplomata, que avançou que está a trabalhar com a instituição Kennedy Center, em Washington, para a realização em março de 2015 de um evento dedicado a Portugal e Espanha.



Durante três semanas, segundo explicou Robert Sherman, o evento vai mostrar o que se faz em Portugal em áreas como literatura, cinema, gastronomia ou arquitetura.

"O fado vai aos Estados Unidos. (...) É uma oportunidade incrível (...) o impacto desta iniciativa pode abranger várias gerações", realçou.

Robert Sherman anunciou ainda que uma delegação de empreendedores e investidores norte-americanos vai estar em Portugal em julho para conhecer a comunidade local de 'startups' [empresas inovadoras em processo de implementação]. A missão norte-americana, organizada pela representação diplomática em Portugal, irá visitar projetos em Lisboa, Aveiro e Porto.

Sobre como os Estados Unidos podem ajudar Portugal, o diplomata realçou um aspeto: "incurtir o espírito de arriscar".

"As soluções já estão aqui [em Portugal]. (...) Portugal não precisa do sebastianismo", concluiu.

SCA // JMR

Lusa/Fim

// Dinheiro

## Portugal precisa de superar “crise de confiança”, diz embaixador americano

Por Agência Lusa  
publicado em 26 Jun 2014 - 17:36



### **“As soluções já estão aqui [em Portugal]. (...) Portugal não precisa do sebastianismo”, concluiu**

O embaixador norte-americano em Portugal, Robert Sherman, incentivou hoje Portugal a superar a “crise de confiança” que ainda prevalece no país, recordando o espírito dos navegadores portugueses que, no passado, descobriram “novos mundos, novas oportunidades”.

O diplomata, que apresentou credenciais em 30 de maio, falava num almoço-conferência em Lisboa, organizado pela Associação de Amizade Portugal - EUA (AAPEUA), em conjunto com o American Club e a Câmara de Comércio Americana em Portugal.

Numa intervenção intitulada "Economic Diplomacy and Shared Prosperity" (Diplomacia Económica e Prosperidade Partilhada), Robert Sherman reconheceu o caminho percorrido por Portugal para enfrentar a crise económica, bem como as “opções difíceis” assumidas pelo Governo português.

Mas, mesmo com a economia a seguir um caminho para a estabilidade, o diplomata norte-americano acredita que Portugal ainda tem muito para fazer, nomeadamente “na superação de uma crise de confiança”.

“São os portugueses que têm uma imagem negativa dos portugueses”, afirmou Robert Sherman, referindo que o país ainda vive sob o efeito do espírito do “sebastianismo”.

“A prosperidade de Portugal não vai acontecer por milagre, tem de passar pela atitude dos portugueses”, disse o embaixador norte-americano, salientando que o país, que no passado descobriu “novos mundos, novas oportunidades”, tem atualmente qualidades e capacidades de excelência em vários campos, como é o caso das energias renováveis e da inovação e tecnologia.

Para o embaixador dos Estados Unidos, o futuro passa pela “mudança de mentalidades”, mas sobretudo pela promoção do país.

“O que se tem de fazer é expor Portugal às pessoas [a nível internacional]”, sublinhou o diplomata, que avançou que está a trabalhar com a instituição Kennedy Center, em Washington, para a realização em março de 2015 de um evento dedicado a Portugal e Espanha.

Durante três semanas, segundo explicou Robert Sherman, o evento vai mostrar o que se faz em Portugal em áreas como literatura, cinema, gastronomia ou arquitetura.

“O fado vai aos Estados Unidos. (...) É uma oportunidade incrível (...) o impacto desta iniciativa pode abranger várias gerações”, realçou.

Robert Sherman anunciou ainda que uma delegação de empreendedores e investidores norte-americanos vai estar em Portugal em julho para conhecer a comunidade local de 'startups' [empresas inovadoras em processo de implementação].

A missão norte-americana, organizada pela representação diplomática em Portugal, irá visitar projetos em Lisboa, Aveiro e Porto.

Sobre como os Estados Unidos podem ajudar Portugal, o diplomata realçou um aspeto: “incutir o espírito de arriscar”.

“As soluções já estão aqui [em Portugal]. (...) Portugal não precisa do sebastianismo”, concluiu.

\*Este artigo foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico aplicado pela agência Lusa

26 DE JUNHO DE 2014, 17:24

## Portugal precisa de superar "crise de confiança" -- embaixador EUA

O embaixador norte-americano em Portugal, Robert Sherman, incentivou hoje Portugal a superar a "crise de confiança" que ainda prevalece no país, recordando o espírito dos navegadores portugueses que, no passado, descobriram "novos mundos, novas oportunidades".

O diplomata, que apresentou credenciais em 30 de maio, falava num almoço-conferência em Lisboa, organizado pela Associação de Amizade Portugal - EUA (AAPEUA), em conjunto com o American Club e a Câmara de Comércio Americana em Portugal.

Numa intervenção intitulada "Economic Diplomacy and Shared Prosperity" (Diplomacia Económica e Prosperidade Partilhada), Robert Sherman reconheceu o caminho percorrido por Portugal para enfrentar a crise económica, bem como as "opções difíceis" assumidas pelo Governo português.

Agência Lusa

